

Frooty Indústria e Comércio de Alimentos S.A. CNPJ nº 68.093.090/0001-79 Demonstrações financeiras												
Demonstrações patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)												
Ativo	Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020				Consolidado				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.480	34.901	17.485	34.908							
Contas a receber de clientes	9	33.114	38.934	33.114	38.934							
Estoque	11	56.407	27.475	56.407	27.475							
Impostos a recuperar	19	9	5.539	9.194	5.539							
IR e CS a recuperar	1	1.967	2.277	1.967	2.277							
Despesas antecipadas	7	7.720	5.050	7.720	5.050							
Adiantamentos fornecedores	1	5.297	3.453	5.297	3.453							
Outros ativos circulantes				817	817							
Total do ativo circulante		127.344	115.821	127.349	115.848							
Não circulante												
Depósitos judiciais												
Emprestimos a receber - partes relacionadas	12	44.527	9.129	4.269	8.987							
Ativo fiscal diferido	24	41.527	34.246	41.527	34.246							
Outros ativos não circulantes												
Total do realizável a longo prazo		46.406	43.814	46.248	44.293							
Investimentos	13	-	406	-	-							
Imobilizado	14	80.315	80.731	80.315	80.731							
Intangível	15	1.485	1.485	1.485	1.485							
Direito de uso	16	683	1.594	683	1.594							
Total do ativo imobilizado		86.632	90.096	86.632	89.690							
Total do ativo não circulante		133.133	133.910	132.880	133.983							
Total do ativo		260.382	249.731	260.229	249.831							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.												
Demonstrações de resultados												
Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)												
Resultado	Controladora				Consolidado				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Receita operacional líquida	25	187.537	166.719	187.537	166.719							
Custo dos produtos vendidos	26	(122.540)	(102.871)	(122.540)	(102.871)							
Resultado bruto		64.997	63.848	64.997	63.848							
Despesas comerciais	26	(39.178)	(38.95)	(39.178)	(38.95)							
Despesas gerais e administrativas	26	(21.811)	(22.178)	(22.469)	(22.178)							
Provisão para redução valor												
Provisão de ativos financeiros	26	(545)	(2.559)	(545)	(2.559)							
Outras receitas	26	119	435	119	435							
Outras despesas	26	(3.184)	(1.981)	(3.184)	(1.981)							
Resultado operacional antes das despesas financeiras, de impostos e despesas extraordinárias		27.398	570	260	570							
Despesas financeiras	27	(2.780)	1.090	(2.780)	1.090							
Despesas financeiras líquidas	27	(24.818)	(32.040)	(24.818)	(32.053)							
Despesas financeiras líquidas		(24.818)	(32.040)	(24.818)	(32.053)							
Participação no resultado de empresas investidas	13	(659)	(13)	(659)	(13)							
Resultado antes do IR e de CS		(22.299)	(30.393)	(22.298)	(30.393)							
IR e CS	24	(481)	-	(481)	-							
Resultado antes do IR e de CS		(22.299)	(30.393)	(22.298)	(30.393)							
Prejuízo do exercício		(15.500)	(19.985)	(15.500)	(19.985)							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.												
Demonstrações de resultados abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)												
Prejuízo do exercício	Controladora				Consolidado				Consolidado			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Prejuízo do exercício		(15.500)	(19.985)	(15.500)	(19.985)							
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-							
Resultado abrangente total		(15.500)	(19.985)	(15.500)	(19.985)							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.												

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Frooty Comércio e Indústria de Alimentos S.A. "Frooty" ou Companhia, é uma entidade controlada em conjunto com sua controladora "Companhia" é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 1º de junho de 1992, O endereço registrado para a sede encontra-se no escritório central à Rua Natrugu, 632, Vila Madalena, São Paulo - SP. A Companhia está sediada primariamente na fabricação, importação, exportação, distribuição, venda e comercialização de sorbets, polpas, energéticos e outros insumos para alimentos e bebidas preparados com base nos frutos açú, pitaya e cupuacu. A Companhia ainda tem como objetivo a participação em outras sociedades. A Companhia possui três unidades industriais localizadas nos municípios de Poços de Caldas - MG, Mocajuba - PA, Manaus - AM.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro a Frooty possuía a seguinte entidade controlada:

País		Participação societária %	
		2021	2020
Frooty Processamento de Alimentos Ltda.	Brasil	100%	100%
A Frooty Processamento de Alimentos Ltda. (FPA) foi constituída com o objetivo de promover melhorias no processo de aquisição e processamento de matérias-primas. Sua sede está localizada no município de Santa Izabel do Pará - PA, na Rodovia PA 14, km 13. As atividades da FPA estão relacionadas ao plantio, fabricação, importação, exportação, distribuição, venda e comercialização de polpas, energéticos e outros insumos, alimentos e bebidas preparados com base nos frutos açú, cupuacu e camu-camu, armazenagem e industrialização, além de participação em outras sociedades.			

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sujeitas a auditoria independente realizada por uma entidade independente. b. Continuidade operacional: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 15.500 (prejuízo de R\$ 19.985 em 2020) e um patrimônio líquido de R\$ 60.797 (R\$ 37.472 passivo e R\$ 27.325 ativo) no capital circulante líquido consolidado apresentado no dia 31 de dezembro de 2021. A Companhia não possuiu nenhum ativo líquido em 31 de dezembro de 2021. Já o fluxo de caixa operacional consolidado foi negativo em R\$ 28.925 em 2021 (R\$ 871 positivo em 2020). A Companhia implementou e tem revisado constantemente suas ações para melhoria dos seus resultados e do nível de alavancagem financeira destacando-se as seguintes iniciativas: a. Reestruturação das dívidas com o objetivo de alongamento dos prazos e redução de custos financeiros permitindo manter investimentos necessários para a expansão da Companhia; b. Implementação de projetos para otimização de custos de produção incluindo investimento para automação da planta de Poços de Caldas e Mocajuba; c. Aumento da participação de receita de vendas por meio de capturas de novos clientes e interesse da categoria fora do Brasil com a ampliação da equipe de vendas internacionais; e d. Expansão da distribuição das marcas Frooty e Split no varejo alimentício aproveitando o aumento de penetração e consumo da categoria. e. Reestabelecimento da cadeia de polpa ao nível pré pandemia. A revisão do capital de giro do grupo controlador. Assim, a Administração da Companhia considera que a continuidade operacional da Companhia é sustentável. f. A Companhia possui recursos suficientes para continuar operando no futuro previsto. A empresa tem sólida liquidez no mercado Sorbet de Açúcar e em expansão sua atuação no Brasil e em outros países com expectativa da retomada do crescimento do negócio e do crescimento da Companhia de COVID-19 e o impacto positivo que isto terá em consumo fora do Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações junto aos credores incluindo o pagamento de empréstimos e compromissos. g. Impactos do COVID-19: A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 2020 a pandemia global provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia provocou impactos relevantes na economia global como também no comportamento humano em todo o mundo. No Brasil, onde a Companhia mantém suas principais operações, a pandemia desencadeou impactos negativos na economia global, afetando o setor de varejo, para mitigar os efeitos desta pandemia na saúde da população e para amenizar os impactos econômicos negativos com esta mudança no cotidiano das pessoas e das empresas. Passado o primeiro trimestre 2021, continuamos atravessando um dos cenários mais desafiadores para a humanidade em termos de saúde pública. A pandemia da COVID-19 impactou a economia global em 11 de março de 202

